



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O prefeito Graciliano

"Falo somente com o que falo/com as mesmas vinte palavras/girando ao redor do sol/que as limpa do que não é faca", escreveu o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto no poema intitulado Graciliano Ramos. O cabra alagoano acumulou histórias reveladoras, a um só tempo, da franqueza bruta e do caráter.

Certo dia, o repórter Joel Silveira procurou Graciliano para uma entrevista e, em seguida, se arriscou a submeter um conto de sua lavra, que considerava bom, à avaliação do mestre. Graciliano aceitou a tarefa, ficou tenso, acendeu um cigarro, pegou um lápis

vermelho, espremeu a cabeça e riscou todo o texto. Quando terminou a leitura, Graciliano nada disse, simplesmente rasgou o conto em pedacinhos e depositou no lixo.

Joel ficou intrigado e, mais tarde, quando se tornou amigo de Graciliano, perguntou se o conto era tão ruim para não merecer nenhuma consideração e recebeu a resposta fulminante: "Horroroso, tinha uns gerúndios pavorosos". Ambas as qualidades, a franqueza bruta e o caráter, estão presentes no livro *O prefeito escritor* (Record), que reúne os dois relatórios de Graciliano escritos no tempo em que era prefeito de Palmeiras dos Índios, pequena cidade próxima a Quebrangulo, onde o escritor nasceu, em Alagoas. Essa edição tem prefácio do presidente Lula.

Graciliano encontrou uma administração escangalhada e pulverizada em que todos se

arvoraram em mandar e desmandar. É sempre com verve ácida que ele descreve a situação: "Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam três meses para levar um tiro". A cobrança de impostos foi um dos alvos: "Eu disse ao Conselho, em relatório, que aqui os contribuintes pagam ao município se querem, quando querem e como querem".

O escritor reponta no relatório do prefeito ao comentar o desejo de construir um novo cemitério: "Pensei em construir um novo cemitério, pois o que temos dentro de pouco será insuficiente, mas os trabalhos a que me aventurei, necessários aos vivos, não me permitiram a execução de uma obra, embora útil, prorrogável. Os mortos esperarão mais algum tempo. São municípios que não reclamam".

Não faltam a autocrítica, autoironia e ironia na avaliação de Graciliano do desempenho como prefeito. "Convenho em que o dinheiro do povo poderia ser mais útil se estivesse em mãos, ou nos bolsos, de outro menos incompetente que eu; em todo caso, transformando-o em pedra, cal, cimento etc., sempre procedo melhor do que se o distribuisse com os meus parentes, que necessitam, coitados".

Diferentemente da maioria dos prefeitos, que se ancoram em compromissos populistas, Graciliano não temeu desagradar aos cidadãos e realizou as tarefas que julgou necessárias ao município. Varreu os quintais, abateu cachorros vadios na rua, cobrou impostos, aplicou multas, eliminou os superfaturamentos, combateu o desperdício, priorizou a qualidade de vida das comunidades pobres e reformou

estradas reduzidas a buracos. "Perdi vários amigos, ou indivíduos que possam ter semelhante nome. Não me fizeram falta. Há descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade".

Como se vê, os relatórios de Graciliano são atualíssimos do ponto de vista político e saborosos sob o ângulo literário. Graciliano foi eleito em outubro de 1927, tomou posse em janeiro de 1928 e renunciou ao cargo em abril de 1930. Mas os relatórios foram lidos pelo poeta-editor Augusto Frederico Schmidt, que adivinhou no autor o escritor de romances. E foi assim que Graciliano lançou *Caetés*, a primeira de várias obras que transformaram em ficção de alta voltagem dramática muitas situações descritas nos relatórios do prefeito.

VIOLÊNCIA / Samuel Soares, 14 anos, foi degolado e teve uma das mãos decepadas. Investigação da Polícia Civil levou aos suspeitos de terem cometido o crime, em Samambaia. A dupla é integrante da facção Comboio do Cão

Dois são presos pela morte de jovem

» DARCIANNE DIOGO

Dois membros da facção Comboio do Cão, a maior organização criminosa do Distrito Federal, foram presos pela Polícia Civil do DF (PCDF) na madrugada de ontem, acusados de envolvimento no assassinato de Samuel Soares Marques, 14 anos. Segundo informações obtidas pelo **Correio** em primeira mão, Samuel trabalhava na venda de drogas para a facção e teria desviado dinheiro, criando uma espécie de caixa 2. O prejuízo financeiro causado pelo adolescente teria motivado a execução.

Os presos, de 22 e 23 anos, são os mesmos que estavam em um carro preto usado para buscar Samuel na casa dele, no

Recanto das Emas, na segunda-feira (6/11), mesma data em que o corpo foi encontrado. À polícia, os suspeitos contaram que convidaram Samuel para tomar banho na cachoeira do Jacaré, em Samambaia, mas que não tinham a intenção de matá-lo. No local, contudo, houve uma discussão, que resultou na morte do adolescente.

O corpo do adolescente foi encontrado em meio a uma área de mata, na Quadra 623 de Samambaia. Samuel havia sido degolado e teve uma das mãos decepadas. O homem de 23 anos confessou o crime à polícia. O suspeito afirmou que usou um facão para matar o adolescente, sendo que, de acordo com ele, um dos golpes acertou a mão da vítima, decepando-a, e

o pescoço. Após isso, a dupla foi embora no Honda Civic Preto.

Motivação

As investigações da 26ª DP revelaram que Samuel se envolveu no mundo do crime há pouco mais de um ano e tinha a função de auxiliar no tráfico de drogas para membros da facção Comboio do Cão (CDC). "Ele atuava nos pontos de venda dos traficantes, substituindo outros membros do grupo quando necessário. Durante esse período, o adolescente contraiu uma dívida com um dos integrantes do CDC, o que motivou os traficantes a decidirem pela sua execução", afirmou o delegado-adjunto da unidade policial, Gustavo Farias.

Após o trabalho investigativo,

as equipes da 26ª DP chegaram aos suspeitos, que tiveram a prisão temporária decretada e ficaram à disposição da Justiça. A Polícia Civil continua com as diligências para esclarecer todas as circunstâncias do crime e identificar outros possíveis envolvidos.

No DF, o CDC é investigado em, pelo menos, 500 ocorrências e 30 homicídios. Dados obtidos pela reportagem mostram que, entre 2019 e 2024, a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) deflagrou 13 grandes operações contra o Comboio do Cão, o que resultou na prisão de 102 pessoas. Os números são maiores ao acrescentar as operações desencadeadas pelas delegacias circunscricionais e outras especializadas.

Reprodução/Redes Sociais



Samuel Soares foi encontrado em meio à mata em Samambaia Norte

PROTESTO

Ato contra o feminicídio toma a Estrutural

» MARIANA SARAIVA

"Ana Moura, presente!". Esse foi o grito de centenas de mulheres durante o protesto pelo fim do feminicídio, realizado na tarde de ontem em frente à Igreja Católica de Santa Luzia, na Estrutural. A ação teve como objetivo expressar a indignação da comunidade diante dos frequentes casos de violência doméstica.

O ato foi motivado pelo feminicídio de Ana Moura, 27 anos, a primeira vítima desse crime no DF, este ano. Ana foi esfaqueada pelo marido, Jadyson Soares da Silva, 41, na frente dos filhos pequenos, na Chácara Santa Luzia, em 5 de janeiro. O crime chocou a população e expôs falhas graves na proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade. O homem está preso desde 6 de janeiro.

A assistente social e idealizadora do evento, Irene Nascimento, 42, destacou a importância do movimento. "Esse ato surgiu a partir do assassinato brutal da Ana Moura, que era moradora da Estrutural. Em razão

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Manifestantes pediram por mais segurança para as mulheres

desse ocorrido, do sentimento de revolta e da busca por justiça, nós, mulheres da comunidade, nos unimos para realizar este protesto. É um ato em memória da Ana, mas também um alerta sobre o feminicídio, a necessidade de respeito às mulheres e a luta contra qualquer tipo de violência. Estamos aqui para dizer basta", declarou Irene.

Entre os participantes, estava a advogada Raeny Cristina Lopes, 32, acompanhada da filha,

Giovana Garcia, 12. Raeny distribuía folhetos com orientações sobre como identificar a violência doméstica e onde buscar ajuda. "Nós percebemos, junto com a população, o aumento expressivo nos casos de feminicídio. Por isso, decidimos apoiar essa causa e levar informações para as mulheres em situação de violência, para que elas conheçam seus direitos e saibam onde procurar ajuda", explicou. Apesar da pouca idade, Giovana demonstrou

compreensão sobre a importância do ato. "Achei muito legal a união de todos nós para discutir causas importantes para as mulheres. Nós precisamos ser mais reconhecidas pelos homens", afirmou a jovem.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, também esteve presente, apresentando à comunidade o programa social Direito Delas, que oferece suporte às vítimas de violência doméstica e dependência emocional. "O primeiro feminicídio do ano aconteceu aqui na Estrutural, o que reforça a urgência de lembrarmos as políticas públicas e de continuarmos a luta pelo fim do feminicídio. Este ato é um símbolo de união e revolta contra a realidade de mulheres que ainda morrem apenas por serem mulheres", disse a secretária. "Estamos aqui na administração da Estrutural com o projeto Direito Delas, que oferece atendimento psicológico, assistência social e apoio jurídico, para acolhermos e ajudarmos essas mulheres a reconstruírem suas vidas", concluiu.

Durante o ato, os manifestantes apresentaram uma

Onde pedir ajuda

- » **Ligue 190:** PMDF. Serviço disponível 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Ligue 197:** Polícia Civil e WhatsApp: (61) 98626-1197
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser anônima, 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24h, todos os dias.
- » **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
- » **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

- » **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
- » **Secretaria da Mulher do DF**
- » **Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev):** Telefones: 3330-3109/3118/3105
- » **Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM):** Telefone: 3330-3116 / 3148
- » **Casa da Mulher Brasileira:** 3371-2897
- » **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT):** 3343-6086 e 3343-9625
- » **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem):** Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
- » **WhatsApp (61) 999359-0032**

série de reivindicações para prevenir novos casos e apoiar as vítimas de violência. Entre as principais demandas, destacam-se a celeridade e rigor

nas investigações e julgamento e a ampliação das políticas de proteção às mulheres, bem como a melhoria da infraestrutura de segurança.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Amilcar CoelhoChaves, 80 anos
Ângela MaricySoares Cordeiro, 62 anos
Antônio Ernâni deOliveira, 89 anos
Benedicta Rosa daSilva Santos, 91 anos
Carolina AngélicaMoreira Sanchez Gomes, 52 anos
Fabiano JoséOliveira de

Queiroga, 57 anos
Lindaura MoreiraBelo, 87 anos
Maria AurelianaAlves Pereira Miranda, 92 anos
Maria das MercedesPereira da Silva Souza, 68 anos
Maria de FátimaBatista Pamplona, 66 anos
Rosália Bezerra, 63anos
Sandra Regina BiribaAguiar, 73 anos

Severina RodriguesSiqueira, 88 anos

» Taguatinga

Francisca AraújoFerreira, 88 anos
Francisco das ChagasPereira dos Santos, 77 anos
Maria Dulce Delfinodos Santos, 75 anos
Narcisca Leontina deSousa, 75 anos
Neide Maria Santos Almeida, 41 anos

Pedro Ferreira daSilva, 77 anos
Sebastião Estevãoda Costa, 73 anos

» Gama

Carlos Alberto deOliveira, 64 anos
Laís VitóriaOliveira Lopes, menos de 1 ano
Marcus AntônioSilva Portela, 69 anos
Maria VilmaSeveriana de

Sousa, 69 anos
Ires de Souza MacedoFernandes, menos de 1 ano

» Planaltina

Adriana deSouzaAraújo, 43 anos
Locimar Corrêa deAlbergaria, 53 anos

» Sobradinho

Cláudio Henrique daSilva, 60 anos

Rodrigo AlvesCastelo Branco Ribeiro, 39 anos
Sebastiana Nicaciode Oliveira, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Fernando Alves deLima, 64 anos (cremação)
Airon HamiltonVasconcelos, 80 anos (cremação)
Luiz CarlosAlexandre Sales, 77 anos (cremação)